

INTRODUÇÃO

Neste primeiro Plano de Actividades e Orçamento, da recém criada Associação dos Animais do Concelho de Caminha denominada, «A Selva dos Animais Domésticos», vale a pena iniciá-lo com a citação dos principais objectivos, muito bem inscritos nos seus estatutos, porque é essa a finalidade da Associação tanto neste seu primeiro Plano de Actividades, como nos vindouros, que esperamos serem incontáveis.

Assim, na íntegra, transcreve-se o artigo 2º:

- a) Proteger os animais, especialmente cães e gatos, contra maus-tratos;
- b) Auxiliar e cooperar com as autoridades públicas, nomeadamente municipais, na boa execução das disposições Jurídicas relativas a este ramo da administração pública;
- c) Incentivar o amor pelos animais, tanto através da acção pedagógica, como por intermédio de prémios e outros incentivos;
- d) Criar e desenvolver estruturas de acolhimento, nomeadamente uma clínica veterinária onde os animais devam ser recolhidos e tratados, conforme as circunstâncias, segundo os mais modernos preceitos da ciência médico-veterinária, tudo tendo em conta a saúde e o bem-estar dos animais;
- e) Combater comportamentos, nomeadamente espectáculos e práticas, em que os animais são objecto de tortura ou que causam sofrimento;
- f) Colaborar com as escolas, no sentido de fomentar entre os jovens o amor pelos animais;
- g) Fazer propaganda dos fins e objectivos da Associação pelos meios correntes: sessões públicas, conferências, folhetos, imprensa, rádio, televisão, etc.;
- h) Prevenir a proliferação de cães e gatos, fazendo o controle de natalidade através do método da esterilização e identificação pessoal do animal;
- i) Denunciar às entidades públicas competentes os casos de maus-tratos ou de tratamentos cruéis em relação aos animais domésticos;
- j) Desenvolver acções de sensibilização para o não abandono de animais domésticos através de projectos educativos, acção escolar, ou outras iniciativas.

Considerando estes valores, cabe-nos preparar este Plano de Actividades e Orçamento para 2004 numa perspectiva, de que os nossos objectivos sejam atingidos, e assim, baseados nesse ideal estatutário, a seguir, passamos a desenvolver;

DINAMIZAÇÃO

Promover campanhas, em vários sectores da vida pública, de forma a se conseguirem novos sócios, donativos e subsídios, objectivando tornar o mais auto-suficiente possível a Associação, será sem dúvida um dos maiores trabalhos a partir deste Plano de Actividades. Será um trabalho de dinamização que deve ser conseguida com o esforço de todos os interessada no bem-estar dos animais e como é evidente, também, das pessoas.

Para tal, como se revê no citado estatuto, é preciso colaborar com as escolas, no sentido de fomentar entre os jovens o amor pelos animais; faz-se necessário fazer propaganda dos fins e objectivos da Associação pelos meios correntes: sessões públicas, conferências, folhetos, imprensa, rádio, televisão, etc., devemos auxiliar e cooperar com as autoridades públicas, nomeadamente municipais, procuraremos Incentivar o amor pelos animais, tanto através da acção pedagógica, como por intermédio de prémios e outros incentivos.

Esta Associação espera da sociedade uma resposta positiva a este trabalho de sensibilização, porque está em causa, também, como já nos referimos, o bem-estar das pessoas e portanto é uma situação, como se sabe, de saúde pública, para além e principalmente por amor e respeito aos animais.

INFRA-ESTRUTURAS

Também, aqui recorreremos aos estatutos de forma a se entender que os organismos públicos têm uma responsabilidade moral nesta matéria; Auxiliar e cooperar com as autoridades públicas, nomeadamente municipais, na boa execução das disposições Jurídicas relativas a este ramo da administração pública.

Sobre este ponto convém lembrar que alguns dos parceiros e sócios fundadores desta Associação, Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, do Concelho de Caminha, que através dos seus autarcas, entenderam ser esta Associação uma mais valia e portanto, necessária, para que pudessem receber colaboração e também colaborar, no sentido de terem os problemas de saúde pública minimizados nessa matéria. No sentido de não mais verem as ruas, praças e caminhos abarrotadas de animais abandonados. Assim, e porque a responsabilidade, nesta matéria, está sobre a responsabilidade, maior, da Câmara Municipal, é que se aguarda no início de 2004, a disponibilidade de um terreno, cedido através de um método ainda por decidir, mas que seja o arranque

para se ter o espaço físico necessário, onde se dará o acolhimento dos animais.

Então, poder-se-ão adquirir os equipamentos necessários para o abrigo dos animais e poder-se-á melhorar esse espaço quer com a colocação de amovíveis ou construção de outras estruturas a estudar com a Câmara Municipal, a proprietária do terreno.

FUNCIONAMENTO E SERVIÇOS VETERINÁRIA – ALIMENTAÇÃO – MANUTENÇÃO E LIMPEZAS – ACOLHIMENTO

Nesta matéria que versa sobre o funcionamento do equipamento, prevê-se que os serviços de; veterinária, alimentação dos animais, despesas com material humano na manutenção, limpeza e atendimento aos animais (controlo da sua alimentação e bem estar), sejam o maior consumidor das verbas conseguidas como receitas.

Quantificar esses valores, sem se ter ainda, uma estimativa baseada em anterior experiência, não é tarefa fácil, pelo que se estão a arbitrar valores que, embora estejam na nossa expectativa, são de qualquer forma especulativos.

Poder-se-á conseguir alguma receita, com a hospedagem de animais cujos donos os “entreguem” à Associação, mas não se poderá ter uma estimativa dessa receita, até mesmo porque, não existe ainda uma data para que esses serviços comecem a funcionar.

Dessa forma, e a observar-se o Orçamento que faz parte deste relatório do Plano de Actividades, deve-se ter em linha de conta uma grande vontade de realizar, uma grande expectativa da participação, uma incerteza acerca das receitas e despesas, daí que se tenha inclusive recorrido à rubrica outros como forma de acautelar despesas que desconhecemos e que surgirão sem sombra de dúvidas, como, por exemplo, material de limpeza e expediente.

CONCLUSÃO

Com este trabalho, aqui apresentado, esperamos poder atingir os objectivos que nos propusemos realizar, neste ano de 2004.

Será um ano difícil, considerando que ainda está tudo por fazer, mas ao mesmo tempo aliciente, tendo em conta tanta incerteza no que concerne, em específico, ao local de implantação dos equipamentos e ao movimento de albergue de animais com as receitas e despesas que aí se envolvem.

Este ano de 2004 será assim, mas, depois, por continuidade nos outros anos deste por mandato tudo terá de ser mais fácil, ou pelo menos mais claro, saberemos então como se processará toda a estrutura da Associação e poderemos a partir daí definir melhor as estratégias de trabalho. Esperemos que tudo se proporcione de acordo com as expectativas de todos e para o bem de todos.

Assinam este Plano de Actividades e Orçamento, os elementos do Conselho Directivo:

Caminha, 04 de Dezembro de 2003

Carlos Alberto Mouteira Fernandes
Maria Rosa Sampaio
Clementina Pires
Luciano Maria Reis Lima Santos
Maria Irene